

## SABIA QUE

Em média, por ano ardem cerca de 140 mil hectares de espaços florestais, pondo em risco bens, pessoas e animais...

Por cada hectare ardido perdem-se valores económicos, sociais e ambientais. Só em 2010 e 2011, os incêndios provocaram a perda de 300 milhões de euros e a emissão de 1,5 milhões de toneladas de CO2...

Em mais de 90% dos casos, os incêndios são consequência da atividade humana...

A prevenção dos incêndios florestais é da responsabilidade de todos e tem de ser realizada ao longo de todo o ano...

Se detetar fumo em espaços florestais ou em áreas envolventes deve informar as autoridades, o mais rapidamente possível através do 112 (chamada gratuita)...

Ao promover a gestão florestal nas suas áreas florestais está a contribuir para o desenvolvimento sustentável da floresta e da sua região, além de melhorar a qualidade de vida de toda a população...



Em caso de emergência ligue 112

## Gerir e prevenir

A melhor forma de evitar os incêndios florestais

# GERIR E PREVENIR // O QUE É UMA GESTÃO FLORESTAL ATIVA?

A proteção de casas e bens é fundamental para evitar a ocorrência de perdas, muitas das vezes, insubstituíveis.

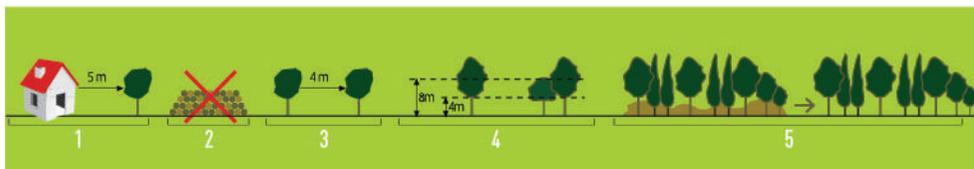
Uma prevenção eficaz e sistemática diminui as perdas associadas aos incêndios florestais.

## COMO PREVENIR?

De modo a diminuirmos a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais devemos:

Realizar ações de silvicultura preventiva:

1. Garantir uma distância mínima de 5m entre as copas das árvores e as casas
2. Não acumular lenha, madeira, sobrantes florestais, agrícolas ou outras substâncias inflamáveis
3. Garantir uma distância mínima de 4m entre as copas das árvores
4. Desramar as árvores na área envolvente às casas e outros edifícios
5. Limpar os matos num raio de 50 metros à volta das edificações



Adotar comportamentos adequados:

Durante o período crítico, normalmente entre Julho e Setembro, e nos dias quentes, secos e ventosos deve-se redobrar a atenção e não praticar comportamentos que possam ser de risco:



Para que a floresta se desenvolva é necessário cuidar dela.

É através de uma gestão florestal adequada, na qual são planeadas e executadas as várias operações silvícolas necessárias, que se consegue aumentar a produção e diminuir os riscos.

Tendo em conta que nos encontramos num clima que propicia a existência de incêndios florestais, devemos gerir a floresta de modo a diminuir a probabilidade da sua ocorrência. Uma gestão adequada altera a composição e estrutura dos espaços florestais, tornando-os menos vulneráveis aos incêndios.

Os proprietários florestais, com o apoio das associações florestais, devem promover uma gestão florestal ativa de modo a dificultar a propagação dos incêndios, através de:

1. Corte de algumas das árvores nos povoamentos, para diminuir a quantidade de material combustível e dificultar a propagação do fogo entre árvores, sempre que tecnicamente aconselhável
2. Promoção da descontinuidade vertical (desde o solo até às copas), desramando as árvores sempre que tecnicamente aconselhável
3. Seleção das técnicas mais adequadas de diminuição dos matos, de acordo com as condições do local:
  - Trabalhos mecânicos (por ex. corta-matos)
  - Trabalhos moto-manuais (por ex. motosserras e motorroçadoras)
  - Fogo controlado
  - Pastoreio
4. Promoção da descontinuidade em áreas extensas (mais de 50ha) entre povoamentos florestais da mesma espécie e com a mesma idade
5. Escolha das espécies florestais mais adequadas ao local e sempre que possível, aquelas que são mais resistentes ao fogo

